

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 60 - 16/11/2025 - Ano C - São Lucas



33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA / JUBILEU DOS POBRES - DIA MUNDIAL DOS POBRES

9º Dia Mundial dos Pobres com o Lema: "Tu és a minha esperança" (Sl 71,5)

A liturgia reflete sobre o sentido da História da Salvação. Recordamos hoje o Dia Mundial dos Pobres e comprometemo-nos em ser uma Igreja que não fica indiferente aos sofrimentos dos mais pobres e excluídos. Recordamos também com gratidão o trabalho incansável dos Vicentinos em nossa diocese, que, inspirados por São Vicente de Paulo, se dedicam aos que mais sofrem, levando auxílio material e espiritual como sinal da ternura de Deus. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Hino Jubileu 2025

Chama viva da minha esperança / Este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida / No caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / Tua luz encontra na Palavra / Os teus filhos, frágeis e dispersos / Se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente / Nasce a aurora de um futuro novo / Novos Céus, Terra feita nova / Passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento / Não te atrases: Chega Deus, no tempo / Jesus Cristo por ti se fez Homem / Aos milhares seguem o Caminho.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Jr 29,11.12.14

Meus pensamentos são de paz e não de aflição, diz o Senhor. Vós me invocareis e hei de escutar-vos, e de todos os lugares reconduzirei vossos cativos.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximarmo-nos da mesa do Senhor.

(silêncio)

P.: Senhor, que viestes, não para condenar; mas para perdoar, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Senhor nosso Deus, concede-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A missão dos discípulos é comprometer-se na transformação do mundo, de forma que a velha realidade desapareça e nasça o Reino. Esse caminho será percorrido no meio de dificuldades e perseguições; mas os discípulos terão sempre a ajuda e a força do Senhor. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ml 3,19-20a

Leitura da Profecia de Malaquias:

¹⁹Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo. ^{20a}Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 97(98)

R.: O Senhor virá julgar a terra inteira; com justiça julgará.

1. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa/ e da cítara suave!/ Aclamai, com os clarins e as trombetas,/ ao Senhor, o nosso Rei! - **R**

2. Aplauda o mar com todo ser que nele vive,/ o mundo inteiro e toda gente!/ As montanhas e os rios batam palmas/ e exultem de alegria. - **R**

3. Exultem na presença do Senhor, pois ele vem,/ vem julgar a terra inteira./ Julgará o universo com justiça/ e as nações com equidade. - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

2Ts 3,7-12

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses:

Irmãos: ⁷Bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. ⁸De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. ⁹Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. ¹⁰Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: "Quem não quer trabalhar, também não deve comer". ¹¹Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. ¹²Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 21,28

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Levantai vossa cabeça e olhai, pois, a vossa redenção se aproxima!

10. EVANGELHO

Lc 21,5-19

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁵algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: ⁶"Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído". ⁷Mas eles perguntaram: "Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?" ⁸Jesus respondeu: "Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e ainda: 'O tempo está próximo'. Não sigais essa gente! ⁹Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim". ¹⁰E Jesus continuou: "Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. ¹¹Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. ¹²Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante

de reis e governadores por causa do meu nome. ¹³Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. ¹⁴Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; ¹⁵porque eu vos darei palavras tão certas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. ¹⁶Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. ¹⁷Todos vos odiarão por causa do meu nome. ¹⁸Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. ¹⁹É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!" – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Todos se inclinam as até palavras "Virgem Maria".) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Irmãos e irmãs, voltemos nosso olhar para o Senhor e, como já recebemos em herança a fé no mundo que há de vir, peçamos-lhe confianças:

T.: Ouvi, Senhor, a nossa súplica.

1. Pelos pastores e fiéis da santa Igreja, perseguidos por causa do nome de Jesus, para que o Espírito lhes dê palavras de sabedoria, rezemos.
2. Pelos governantes, para que sejam justos com todas as pessoas e instâncias da sociedade, rezemos.
3. Pelo Dia Mundial dos Pobres, para que o mundo seja transformado por meio do compromisso com os mais pobres e da fraternidade universal, rezemos.
4. Pelos vicentinos de nossa diocese, para que, fortalecidos pelo Espírito Santo, continuem sendo presença de

Cristo junto aos pobres e excluídos, testemunhando a caridade evangélica. **P.:** Concluamos com a oração do Jubileu da Esperança:

T.: Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho, que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Acolhei, Pai de bondade, as nossas preces que vos fazemos com toda confiança. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Bendito seja Deus Pai

L. e M. Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P: Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob o vosso divino olhar nos obtenha a

graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

MR, p. 564

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

 mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Tudo isto é mistério da fé!

 **T.: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste**

Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Dai ao vosso servo, o Papa **N.**, ser bem firme na fé, na caridade, e a **N.**, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: Esperamos entrar na vida eterna!

Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os juntos a vós, bem felizes no reino que para todos preparastes.

T.: A todos dai a luz que não se apaga!

E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



19. CANTO DE COMUNHÃO

Comungar pra viver

Joel Elói Franz

1. O meu Reino tem muito a dizer, não se faz como quem procurou, aumentar os celeiros bem mais e sorriu. Insensato, que vale tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além.

Sim senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino. O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.

2. O meu Reino se faz bem assim: Se uma ceia quiseses propor, não convide amigos, irmãos e outros mais. Sai à rua a procura de quem não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino quem vai compreender? Não se perde na pressa que tem, sacerdote e levita que vão se cuidar. Mas, se mostra em quem não se contém, se aproxima e procura o melhor para o irmão agredido que viu o chão.

4. O meu Reino não pode aceitar, quem se julga maior que os demais por cumprir os preceitos da lei, um a um. A humilde de quem vai além e se empenha e procura o perdão, é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem, transformar as razões do viver, que te faz desatar tantos nós que ainda tens. Dizer sim é saberes repor tudo

quanto prejuízo causou, dar as mãos, repartir, acolher, servir!

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO
Sl 72,28

Para mim só há um bem: é estar com Deus, é colocar o meu refúgio no Senhor.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(Silêncio)* Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

| Ritos Finais

21. AVISOS DA COMUNIDADE

22. BÊNÇÃO FINAL

*Do Tempo Comum I – Bênção de Aarão:
Nm 6,24-26*

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus vos abençoe e vos guarde.

T.: Amém.

P.: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T.: Amém.

P.: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

23. CANTO FINAL *(Opcional)*

*À vossa proteção, Santa Mãe de Deus!
(Saudação à Mãe do Senhor)*

Letra e Música: Ir. Madalena de Maria

À vossa proteção recorremos, Mãe de Deus!

1. Santa Maria, socorrei os pobres, ajudai os fracos, consolai os tristes, rogai pela Igreja, protegei o clero, ajudai-nos todos, sede nossa salvação!

2. Santa Maria, sois a Mãe dos povos,

sois a Mãe de Cristo, que nos fez irmãos. Rogai pela Igreja, pela humanidade, e fazei que enfim tenhamos paz e salvação!

| Reflexão

A perseverança ativa, uma luz que guia a espera

A liturgia deste Domingo nos convida a uma reflexão profunda e urgente sobre a nossa visão do tempo, da eternidade e da nossa responsabilidade neste mundo. As leituras de Malaquias, o Salmo, a carta de São Paulo à comunidade de Tessalônica e o Evangelho de Lucas se entrelaçam para nos mostrar que a vinda do Senhor não é um evento distante, mas uma realidade que permeia o nosso agora.

Malaquias nos apresenta a imagem de um “sol da justiça” que virá para os que temem o nome do Senhor. Essa luz que dissipa as trevas não é apenas um sinal de juízo final, mas também uma promessa de cura e salvação. O Salmo ecoa essa certeza, celebrando a vinda do Senhor com alegria e clamando para que Ele julgue o mundo com justiça. A justiça de Deus não é meramente punitiva, mas restauradora, e nos lembra de que a história tem um propósito e uma direção.

A Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses nos exorta a não cairmos na ociosidade, aguardando passivamente a vinda do Senhor. Paulo nos recorda que o cristão é chamado a trabalhar, a construir o Reino de Deus, amparado pela graça, com as próprias mãos, vivendo de forma digna e não sendo um peso para os outros. Essa é uma chamada à ação, a uma fé que se manifesta em obras concretas.

O Evangelho de Lucas, por sua vez, nos transporta para o Templo de Jerusalém e nos lembra que as construções, por mais grandiosas que sejam, são passageiras. Jesus nos adverte sobre o engano de se apegar ao que é material e nos prepara para a perseguição e o sofrimento. Ele nos encoraja a não ter medo, pois a nossa

perseverança será a nossa salvação.

A partir dessa reflexão, podemos nos propor a um ato concreto: viver uma fé que se manifesta na perseverança ativa. Diante das incertezas e desafios do nosso tempo, não devemos cruzar os braços, mas trabalhar com afinco para construir um mundo mais justo e fraterno. Isso significa lutar contra a indiferença, ser solidário com os que sofrem e testemunhar a nossa fé não apenas com palavras, mas com a nossa vida. É a fé que se traduz em ação, que se torna a luz que dissipa as trevas e a esperança que sustenta a perseverança, preparando o nosso coração e o mundo para a vinda gloriosa do Senhor.

Pe. Diego Spagnolo
Paróquia São Sebastião de Interlândia





REALIZE seu SONHO!
Tenha UM DIPLOMA com a marca
CATÓLICA no seu currículo
VESTIBULAR 2025-2

**FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA
PARA A CATÓLICA
E GANHE ATÉ 80%
DE DESCONTO**

INSCREVA-SE AGORA





COMISSÃO
DIOCESANA
DE LITURGIA
DIOCESE DE ANÁPOLIS (GO)

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO